



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



PAES

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À
EDUCAÇÃO SUPERIOR • 2019

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA
Assessoria de Concursos e Seletivos da Reitoria - ASCONS
Divisão de Operação de Concursos Vestibulares - DOCV

Prova Discursiva

Língua Portuguesa **25/11/2018**

Literatura

Início: 13h
Término: 18h

Este caderno contém seis questões de **Língua Portuguesa e Literatura**.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

Instruções

1. Verifique se você recebeu três cadernos de prova.
 2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF. **Se houver algum erro, notifique o fiscal imediatamente.**
 3. Destaque das sobrecapas os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
 4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se este caderno contém seis questões.
 5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
- Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços a elas destinadas.**
6. Ao terminar, entregue os três cadernos ao fiscal.

Informações Gerais

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo. Será eliminado do PAES 2019 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa Prova!

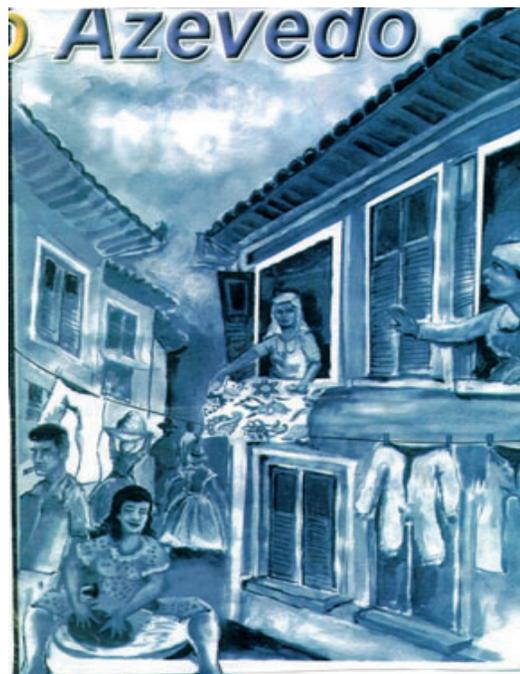
2019

ASCONS
UEMA
Assessoria de Concursos e Seletivos

GOVERNO DO
MARANHÃO

Questão 01

A imagem ao lado (texto I) foi extraída da capa do Suplemento Cultural e Literário, ano 2008, nº 6. Trata-se de uma homenagem à celebração dos 150 anos de nascimento do escritor maranhense Aluísio Azevedo, autor de obras significativas para o Realismo/Naturalismo brasileiro, na segunda metade do século XIX.



Fonte: Suplemento Cultural & Literário JP Guesa Errante: anuário - nº6 (2008) - São Luís, Jornal Pequeno, 2008.

Leia o texto II e estabeleça uma relação entre ele e a imagem.

TEXTO II

[...]

Duas janelas do Miranda abriram-se. Apareceu numa a Isaura, que se dispunha a começar a limpeza da casa.

- Nhá Dunga! gritou ela para baixo, a sacudir um pano da mesa; se você tem cuscuz de milho hoje, bata na porta, ouviu?

[...]

Fonte: AZEVEDO, A. O cortiço. São Paulo: Martin Claret, 2010.

a) Apresente duas características do Naturalismo sugeridas pelos textos visual e verbal. Você não precisa apresentar características simultâneas aos dois textos.

b) Explique cada uma das características apresentadas.

Questão 02

Leia o texto extraído do ensaio “O branco de consciência negra”, da autoria de um importante cientista social do Brasil. Em seguida, responda às questões seguintes.

Engana-se quem supõe que a questão racial está simplesmente nas adversidades e carências que o negro vive e sofre. Elas são sintomas da questão racial. Alcançam tanto o negro quanto o branco, na medida em que a emancipação inconclusa do negro apenas nos diz que ninguém foi aqui emancipado.

Temos uma questão racial porque é em nome dela que um número enorme de seres humanos está privado de igualdade e de direitos. A questão racial aprisiona e imobiliza a própria condição humana possível, a virtualidade que não se cumpre em relação a todos, não só ao negro.

A sociedade brasileira, por sua origem escravista, constituiu-se como sociedade de privilégios mais do que de direitos. [...]

Um negro rico, e eles existem e não são poucos, não será mais livre do que um negro favelado que vive de catar no lixo os restos de uma abundância excessiva e suspeita, que não é só de brancos e não é só de propriamente ricos. O mesmo de um branco rico em relação a um favelado branco.

Fonte: MARTINS, José de Sousa. Uma sociologia da vida cotidiana. São Paulo: Contexto. 2014. (adaptado)

Releia o trecho seguinte, considerando o contexto.

“Alcançam tanto o negro quanto o branco, na medida em que a emancipação inconclusa do negro apenas nos diz que ninguém foi aqui emancipado.”

a) A afirmação do autor se confirma no texto? Justifique sua resposta com elementos textuais.

b) Com relação a uma adequada articulação coesiva entre termos e ideias, explique por que o autor empregou os termos “Elas” (primeiro parágrafo) e “dela” (segundo parágrafo).

Questão 03

Releia o trecho extraído do ensaio “O branco de consciência negra”.

“Temos uma questão racial porque é em nome dela que um número enorme de seres humanos está privado de igualdade de direitos.”

Na segunda oração desse período, observa-se o emprego entremeado da locução “**é [...] que.**”

a) Reescreva essa oração, excluindo a locução.

b) Explique o valor semântico dessa expressão, considerando a intencionalidade do discurso do autor, no contexto.

Questão 04

O poema *Morte e vida severina* é um auto natalino com forte apelo social e está dividido em 18 partes, organizadas em dois blocos, os quais correspondem à temática anunciada desde o seu título.

A partir da leitura do poema, explique como ocorre, no texto, o embate entre morte e vida, considerando a jornada do retirante até sua chegada ao Recife.

Questão 05

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

— É a gente retirante
que vem do Sertão de longe.
— Desenrolam todo o barbante
e chegam aqui na janta.
— E que então, ao chegar,
não tem mais o que esperar.
— Não podem continuar
pois têm pela frente o mar.

Fonte: AZEVEDO, A. O cortiço. São Paulo: Martin Claret, 2010.

TEXTO II

[...]

PALHAÇO

É preciso mudar o cenário, para a cena do julgamento de vocês.
Tragam o trono de Nosso Senhor! Agora a igreja vai servir de entrada para o céu e para o purgatório. O distinto público não se espante ao ver, nas cenas seguintes, dois demônios vestidos de vaqueiro, pois isso decorre de uma crença comum no sertão do Nordeste.

[...]

MANUEL

Eu o conheço, estou até de olho nele por causa das histórias que vive contando.

JOÃO GRILO

Aquilo é o sol. Não vá ligar isso não. O sol do sertão é quente e Chicó começa a ver demais. É o sol.

[...]

Fonte: SUASSUNA, A. Auto da Compadecida. 36. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014

O sertão é apresentado nas obras *Auto da Compadecida* e *Morte e vida severina*, respectivamente ambientadas em Alagoas e em Pernambuco, como antagonista dos personagens.

a) Cite um personagem, de cada obra, cuja trajetória é fortemente marcada pelo sertão.

b) Explique de que modo o antagonismo desse espaço se apresenta nas duas obras.

Questão 06

Grande dilema da Sociologia é se o homem é produto do meio ou se o meio é produto do homem. Na visão de Durkheim, o homem é produto do meio, pois tende a cumprir à risca as regras impostas pela sociedade. Dessa forma, o homem é mais influenciado pelo meio do que o meio pelo homem.

Considerando o enredo do romance *O Mulato* e a máxima “ O homem é produto do meio.”, explique por que se pode afirmar que a personagem Raimundo cumpriu à risca as regras impostas pela sociedade da época.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



ASCONS
UEMA

Assessoria de Concursos e Seletivos